

Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais

1º Congresso Ibérico do Milho
 XII Congresso Nacional do Milho
 Lisboa, 14 Fevereiro 2019

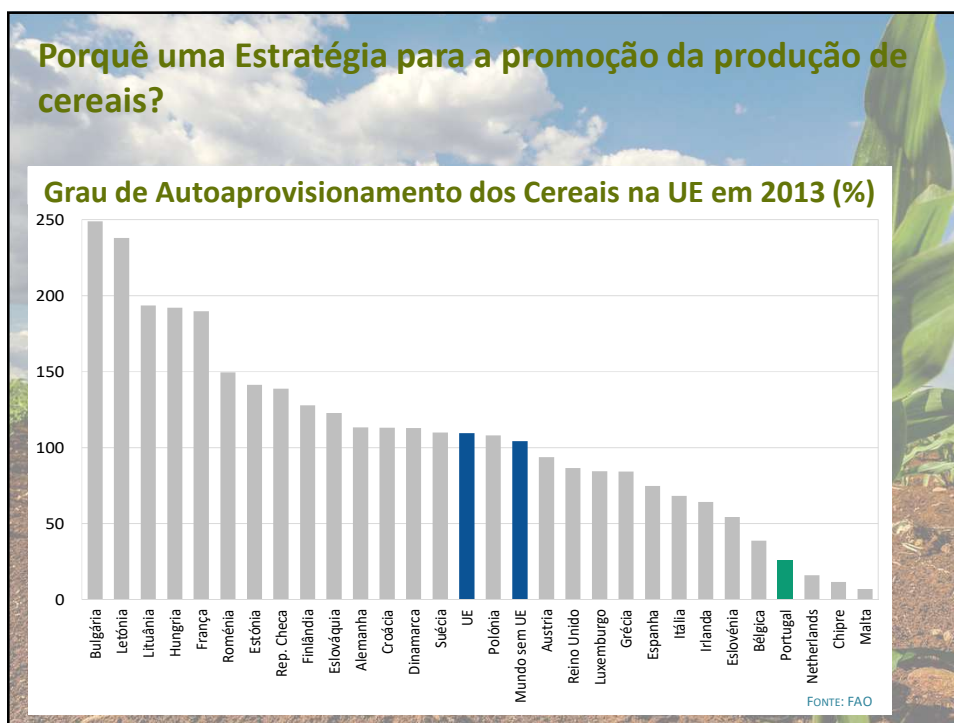
Luís Souto Barreiros

GPP

GRUPO DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS ADMINISTRATIVAS

REPÚBLICA PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

“Reduzir a dependência externa, consolidar e aumentar as áreas de produção”

- Produzir mais e melhor
- Melhorar a eficiência produtiva
- Reduzir os custos de produção e de contexto
- Potenciar a inovação e transferência de conhecimento

“Criar valor na fileira dos cereais”

- Reforçar a interligação dos agentes ao longo da fileira
- Reforçar a organização dos produtores
- Valorizar a produção nacional
- Fomentar novas utilizações

“Viabilização da atividade agrícola em todo o território”

- Estabilizar e melhorar o rendimento dos agricultores
- Promover ações de mitigação e adaptação às alterações climáticas
- Promover a produção de bens públicos, a preservação e utilização eficiente dos recursos naturais

OS PILARES DA ESTRATÉGIA

- As Organizações de Produtores;
- A Organização ao longo da Fileira;
- Inovação e transferência de conhecimento;
- A PAC como principal instrumento de apoio à estabilização do rendimento dos agricultores e de incentivo ao investimento e adoção das práticas desejadas.

MEDIDAS PRIORITÁRIAS CURTO PRAZO – RCM nº 101/2018

Medida 1 - Racionalizar os custos de energia, nomeadamente através de medidas de eficiência energética	Período programação 2014-2020
Ações a desenvolver:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar a sazonalidade nos contratos de potência de energia para a agricultura à semelhança de França, Espanha e Itália, e ajustar ciclos horários; 2. Potenciar a utilização do Fundo de Eficiência Energética do PNAEE pelo setor agrícola em particular o dos cereais; 3. Promover o acesso do setor aos apoios previstos nos PO Regionais para a implementação de energias renováveis; 	
Medida 4 - Acompanhar o processo de reconhecimento de OP	1º Semestre 2019
Ações a desenvolver:	
Criação de Comissão Técnica de Acompanhamento Permanente que envolva setor e AP (Publicado Despacho 1254/2019 de 5 de Fevereiro)	

Medida 5 - Simplificar o processo de licenciamento de infraestruturas hidráulicas	Até final 2019
Ações a desenvolver:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de Comissão Técnica de Acompanhamento Permanente que envolva setor e AP; 2. Adaptação da Legislação relativa ao Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental; 	
Medida 12 - Reforço das estruturas interprofissionais	Até final 2019
Ações a desenvolver:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de uma Organização Interprofissional na área dos cereais (milho e praganosos); 2. Assegurar no PDR os instrumentos de apoio à atividade das Organizações Interprofissionais; 	
Medida 13 - Valorizar a produção nacional	Até final 2019
Ações a desenvolver:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de marca “Cereais de Portugal” com gestão conjunta para os 3 setores; 2. Programa de promoção dos cereais nacionais com valor acrescentado para exportação; 3. Rotulagem obrigatória da origem para o Arroz; 4. Campanha de promoção Arroz no mercado interno; 	

Medida 15 - Criar Fundos de carácter mutualista, no quadro da futura PAC, para minimização de riscos	Período programação 2014-2020
Ações a desenvolver: <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de termos de referência relativos à constituição de Fundo mutualista; 2. Implementação de um projeto piloto de um seguro ao rendimento no setor dos cereais no quadro de uma reprogramação do PDR2020. 	
Medida 7 - Priorizar ou majorar os investimentos e redimensionar os canteiros dos arrozais	Até final 2019
Ações a desenvolver: <p>Estabelecer prioridade ou majoração nos investimentos e redimensionamento de canteiros de arroz</p>	

Medida 8 - Agenda de inovação	Período programação 2014-2020 / pós 2020
Ações a desenvolver: <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de Centro competências para os cereais praganosos - (criado e homologado a 27 de junho 2018) 2. Fomentar para cada uma das 3 fileiras uma Agenda de Inovação, com prazo plurianual e definição com intervenção de todos os agentes da fileira (investigação, produção, indústria e distribuição) dos temas a investigar; 3. Discriminar positivamente os projetos apresentados no âmbito dos Centros de Competências existentes; 	
Medida 9 Promover a capacitação técnica, reforçar os meios disponíveis para experimentação e prestação de serviços no âmbito da agricultura de precisão ao nível das OP	Período programação 2014-2020 /pós 2020
Ações a desenvolver: <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de Programa próprio de divulgação e experimentação destinado a OP visando a formação e capacitação dos agricultores para aumentar as produtividades unitárias por hectare 2. Apoio à capacitação técnica das OP, nomeadamente ao nível do apoio técnico e divulgação; 3. Apoio às OP no investimento em ferramentas visando a prestação de serviços no âmbito da agricultura de precisão; 	

Medida 3 - Reforço dos Meios de luta contra agentes bióticos	Até final 2019
Ações a desenvolver:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforço da capacidade de resposta por parte do MAFDR na análise dos processos de homologação de produtos fitofarmacêuticos; 2. Defesa nas Instituições Comunitárias da manutenção dos meios de luta contra agentes bióticos existentes enquanto não existirem alternativas. 3. Dinamização da Proteção integrada no subsetor cereais através da Implementação de um Sistema de avisos envolvendo a DGAV e as OP. 	
Medida 4 - Reforçar o controlo sanitário à importação	Até final 2019
Ações a desenvolver:	
<p>Reforço do controlo sanitário à importação no âmbito do Plano Nacional de Controlo Plurianual Integrado (PNCPI).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise das atuais taxas de controlo à importação e respetivos resultados e eventual justificação e exequibilidade de incremento das mesmas. • Publicação dos relatórios de controlo relativamente aos controlos à importação de cereais. 	

Medidas a aplicar no Período programação pós 2020
Medida 2 - Dinamizar a produção nacional de semente certificada e de genética nacional
Medida 6 - Aumento da capacidade de armazenamento de água e melhoria da eficiência do uso dos recursos hídricos e energéticos
Medida 10 - Reativar a medida de apoio ligado à concentração da oferta aos produtores de culturas arvenses
Medida 11 - Manter a discriminação positiva para OP no âmbito do apoio do desenvolvimento rural ao investimento
Medida 16 - Equacionar a possibilidade, no quadro da futura PAC, de restabelecer «apoios ligados» ao setor
Medida 17 - Criar Medidas agroambientais de mitigação e de adaptação às alterações climáticas, no quadro da futura PAC nomeadamente em áreas abrangidas pelo sistema nacional de áreas classificadas

METAS

Num prazo de 5 anos, é possível atingir os diferentes objetivos propostos e em particular atingir um grau de autoaprovisionamento em cereais de 38 % dos quais 50 % no milho, 20% nos cereais praganosos e 80% no arroz

Conclusões

É possível inverter a situação que o sector dos cereais atravessa, tornando-o mais forte e eficiente, com maior capacidade de resistência à volatilidade dos mercados, com capacidade de dar aos consumidores **um produto de elevada qualidade, mais adaptado às alterações climáticas.**

É necessário ter Organizações de Produtores mais fortes, com **maior capacidade técnica** e com mais valências ao nível, nomeadamente, da transferência do conhecimento.

É fundamental uma **maior comunicação e organização ao longo da Fileira** para alinhar os interesses dos vários agentes (**produção, indústria, distribuição, inovação**).

A **inovação e transferência de conhecimento** são essenciais para produzir mais, preservando e **utilizando de forma eficiente os recursos naturais.**

ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO DE CEREAIS (ENPPC)

http://www.gpp.pt/images/Destaques/Banner_Principal/ENPPC_-versoFinal.pdf

Obrigado pela vossa atenção

Luis.barreiros@gpp.pt



Luis Souto Barreiros